

Apresentação

“Intelectuais e cidade”

A Revista *Intellectus* vem sendo publicada ininterruptamente há quatorze anos, desde o seu primeiro número, em maio de 2002, fruto de um denodado trabalho realizado pela Professora Maria Emilia Prado, Titular de História do Brasil da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Contando com a colaboração de historiadores e pesquisadores das mais diversas áreas de Ciências Humanas da América Latina, Portugal e Espanha, a *Intellectus* vem, desde então, apresentando uma clara vocação para a discussão acerca dos intelectuais, sobretudo no que tange a sua atuação política, projetos e ideias. Poderíamos dizer que essa proposta está no DNA da revista e, como tal, vem se afigurando como a sua característica mais marcante nesses 14 anos de presença na vida acadêmica brasileira.

Em acréscimo a essa vocação, o dossiê temático que ora apresentamos vem adicionar o tema das cidades àquele dos intelectuais e, assim, enriquecê-lo, posto que insere um agente que atua de maneira pró-ativa na composição dos formuladores de ideias, objeto maior de análise da revista. Assim, temos aqui a cidade não somente como cenário, como palco de atuações sociais e construção de ideias e conceitos por um grupo de indivíduos ilustrados, mas antes como sujeito que porta uma historicidade toda idiossincrática, e que atua na própria composição de uma coletividade e de suas ideias.

Como nos ensina Richard Sennett em seu clássico *Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental*, uma cidade nunca é só “Pedra”, pois está para muito além do seu cenário, do seu conjunto edificado e suas funções. Podemos acrescentar a Sennett as considerações de João do Rio, e trazer à urbe a sensibilidade que esse *flanêur* carioca levou às ruas, e afirmar que as cidades também têm alma.

Talvez esse dossiê temático possa dar uma pequena contribuição a essa percepção, e encorajar novos pesquisadores a pensarem o fenômeno das ideias e da atuação dos intelectuais em uma nova chave compreensiva, a saber: de que as ideias e as práticas sociais e políticas são filhas do meio urbano de onde provém, e de sua historicidade.

Como viemos fazendo desde os últimos números, acrescentamos ao Dossiê Temático uma outra seção, a dos temas livres, como tem sido costume na maior parte dos periódicos científicos brasileiros. Nesse segmento, o leitor da *Intellectus* encontrará uma pequena amostra da pluralidade de temas que vem caracterizando o campo da pesquisa histórica no Brasil das últimas décadas.

Enfim, desejamos ao nosso público uma ótima leitura, esperando que tanto o Dossiê Temático “Intelectuais e Cidade” como os nossos artigos de temas livres, possam colaborar para o aprimoramento da pesquisa e reflexão intelectual em História e nas áreas afins. Não faltarão aqui bons materiais para esses propósitos.

André Nunes de Azevedo e Marieta Pinheiro Carvalho

Dezembro de 2015

ii

DOI: 10.12957/intellectus.2015.20977